**Aluno: Rafael Francisco Ferreira**

**Informática na Educação – Prof. Marcelo Cernev – UNESPAR – Campus Apucarana Agosto/2018**

**Atividade 1 sobre o texto “Informática na Educação no Brasil: análise e contextualização histórica”**.

Esta atividade pode ser feita individualmente ou em equipes de até 4 alunos. Leiam o texto com atenção, discutam com os colegas de sua equipe e respondam as questões, de acordo com o texto analisado.

1 – De acordo com o texto, a utilização de computadores na educação é tão remota quanto a utilização comercial destes equipamentos. Qual era a característica da utilização de computadores no início (década de 1950) e o que mudou de lá para cá?

O computador era utilizado como “máquina de ensinar”, sendo utilizado principalmente para armazenar e enviar informações aos alunos.

2 – O que significa *computer literacy* e qual é a crítica que o autor faz a esta abordagem?

É a abordagem onde o aluno utiliza o computador apenas para aprender conceitos computacionais, sem aprender sobre ciência da computação. Segundo o autor, isso permite que o aluno conheça melhor o computador, porém não altera o modo como as outras disciplinas são aplicadas.

3 – O que é “informática na educação” de acordo com o texto?

O termo se refere à inserção do computador nos processos de ensino e aprendizagem em todos os níveis e modalidades da educação.

4 – Explique quais são os “papéis” que os computadores podem desempenhar na educação, de acordo com o texto?

O computador assume o papel de máquina de ensinar quando transmite informações para o aluno. Já quando o aluno utiliza o computador para construir seu conhecimento, ele se torna uma máquina para ser ensinada.

5 – Quais são os desafios para os professores trabalharem com os computadores na perspectiva defendida pelo texto?

A formação do professor deve ser diferente, pois não basta mais apenas ser treinado para passar conhecimento, o professor deve também propiciar aos alunos a vivência de experiências que contextualizam o conhecimento que ele constrói.

6 – Qual tem sido a característica das políticas de implantação da informática na escola pública no Brasil?

A implantação tem tido ênfase na mudança pedagógica, desde 1982. Porém, as políticas de implantação não tem sido defendidas por todos os educadores e tem sofrido influência de abordagens utilizadas em países como EUA e França.

7 – Explique como foi o desenvolvimento da informática na educação nos Estados Unidos.

8 – Quais são as peculiaridades do desenvolvimento da informática na educação na França?

9 – Qual é o balanço que o autor faz sobre o desenvolvimento da informática na educação nos Estados Unidos e na França em termos de resultados pedagógicos?

O autor conclui que a introdução da informática causou um grande avanço na disseminação dos computadores, mas esse avanço não correspondeu às mudanças pedagógicas que as máquinas poderiam ter causado. Por mais que as escolas nestes países tenham mais recursos que as brasileiras e estejam totalmente informatizadas, a abordagem educacional ainda é, em sua grande maioria, a tradicional.

10 – Como se iniciou a utilização do computador na educação no Brasil?

O uso de computadores na educação no Brasil teve início em experimentos realizados em universidades na década de 1970.

11 – Explique como surgiu e se desenvolveu a utilização do “Logo” no Brasil.

Em 1976 surgiram os primeiros trabalhos com uso de Logo com crianças. Experiências e estudos feitos por Seymour Papert e Marvin Minsky deram origem à dissertação de Maria Cecília Calani em 1981. Neste mesmo ano, o Logo foi alvo de diversos estudos do Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC) da UFRGS.

12 – Em 1980 o governo brasileiro e pesquisadores se interessaram na implantação de programas educacionais baseados no uso da informática. Esta implantação teve início com o primeiro e o segundo Seminário Nacional de Informática em Educação (realizados na UnB e na UFBA). Neste contexto, explique o que são: o EDUCOM, o FORMAR e o

PROINFO.

\*Educom: Programa que consolidou as diferentes ações que tinham sido desenvolvidas em termos de normas, permitindo a implementação de programas e cursos, como o FORMAR.

\*FORMAR: Curso formado para capacitar professores no contexto da informática na educação, em especial nos computadores MSX e I 7000.

\*PROINFO: Programa Nacional de Informática na Educação, foi um programa que implantou 119 Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) em 27 Estados e Distrito Federal, e capacitou cerca de 1419 multiplicadores para atuarem nos NTEs.

13 – Segundo o autor, o desenvolvimento da informática na educação no Brasil possui certas particularidades que o diferencia do desenvolvimento da informática na educação nos Estados Unidos e na França. Explique estas diferenças.

A primeira diferença é que as propostas sempre foram fundamentadas em pesquisas entre as universidades e as escolas. Na França, não necessariamente eram frutos de pesquisas e não havia ligação direta dos centros de pequisa com as escolas. Nos EUA, mesmo com diversas pequisas, ficava a cargo da escola seguir elas ou não.

A segunda é a descentralização das políticas. No Brasil as políticas de implantação não dependem somente de decisões governamentais, como na França, e também difere dos EUA, onde são consequência direta do mercado.

A terceira diferença está na proposta pedagógica e no papel do computador. No Brasil, o papel do computador é o de provocar mudanças pedagógicas profundas, e não automatizar o ensino ou formar um aluno capaz de trabalhar com informática, como nos outros países.

14 – De acordo com o texto, por que as mudanças pedagógicas não se “disseminaram” no Brasil?

Segundo o autor, isso aconteceu principalmente pelo fato de termos subestimado as implicações das mudanças pedagógicas propostas no sistema educacional como um todo.

15 – Segundo Valente um elemento fundamental no desenvolvimento da informática na educação é a formação dos professores. De acordo com o texto, quais tem sido as dificuldades para esta formação ocorrer de maneira adequada?

16 – De acordo com o texto, o processo de formação de professores tem passado por três fases bastante distintas, caracterizadas tanto pela abordagem educacional adotada quanto pela disseminação e tipo de computadores utilizados. A primeira fase, que o autor denomina como “fase da formação artesanal”, realizada durante a implantação do projeto EDUCOM com microcomputadores Apple ou I 7000 da Itautec. A segunda fase caracterizada por um processo de formação em massa e com o aparecimento e disseminação dos microcomputadores MSX nas escolas brasileiras e posteriormente (1994) pelo aparecimento do sistema Windows para o PC, que possibilitou outras modalidades de uso do computador na educação. Destaque as limitações técnicas características de cada período e suas consequências na formação de professores no Brasil de acordo com o texto.

Na primeira fase, os computadores I 7000 eram caros e não tinham muitos recursos educacionais ou técnicos. Estes computadores chegaram apenas aos centros de pesquisa, e a formação dos professores só foi possível graças ao trabalho conjunto com pesquisadores e profissionais da área.

Na segunda fase foram adotados os computadores MSX, que não era muito flexível pois não oferecia facilidades para gravação em disco, conexão com impressora e outros dispositivos, não possuía processador de texto, planilha eletrônica e banco de dados. “Ele era mais parecido com um brinquedo do que um computador.”, diz o autor. Com isso uma escola que adquirisse um MSX ainda teria que ter um I 7000 para utilizar os recursos que faltavam.

17 – De acordo com o texto, o que é necessário para haver práticas pedagógicas inovadoras com o uso de computadores?

Que as instituições se proponham a repensar e transformar sua estrutura cristalizada em uma estrutura dinâmica, flexível e articulada, e que haja o envolvimento e comprometimento de toda a comunidade escolar (alunos, professores, supervisores, diretores e pais).

18 – Quais são os “desafios” para o desenvolvimento da informática na educação, de acordo com o posicionamento de Valente?

A formação do professor é um grande desafio, pois deve-se criar condições para que ele consiga recontextualizar todo seu aprendizado e experiência de formação para a nova realidade e necessidades da sala de aula informatizada. Além do professor, também deve-se trabalhar com outros segmentos como a administração e os pais, para que todos possam compreender e contribuir com a implantação das mudanças nas escolas.